



Tribunal Regional Eleitoral
de Sergipe

Plano de Transformação Digital

2026-2027



Tribunal Regional Eleitoral
de Sergipe

PRESIDENTE

Des. Diógenes Barreto

VICE-PRESIDENTE E CORREGEDORA REGIONAL ELEITORAL

Desa. Ana Bernadete Leite de Carvalho Andrade

JUÍZES MEMBROS

Tiago José Brasileiro Franco

Brígida Declerc Fink

Dauquíria de Melo Ferreira

Tatiana Silvestre e Silva Calçado (substituta)

Cristiano César Braga de Aragão Cabral

PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL

José Rômulo Silva Almeida

Sumário

1 Introdução	5
2 Gestão e Governança de Serviços com a Transformação Digital	7
3 Fundamentação e alinhamento	8
4 Iniciativas de Transformação Digital do TRE-SE	8
5 Critérios de priorização de serviços	11
6 Vigência e Revisão do PTD	12
7 Papéis e responsabilidades	13
8 Matriz de risco	14
9 Anexos	17
ANEXO I - Inventário de Serviços Públicos do TRE-SE	18
ANEXO II - Modelo de Planilha de Monitoramento	21
ANEXO III - Plano de Tratamento de Riscos	22

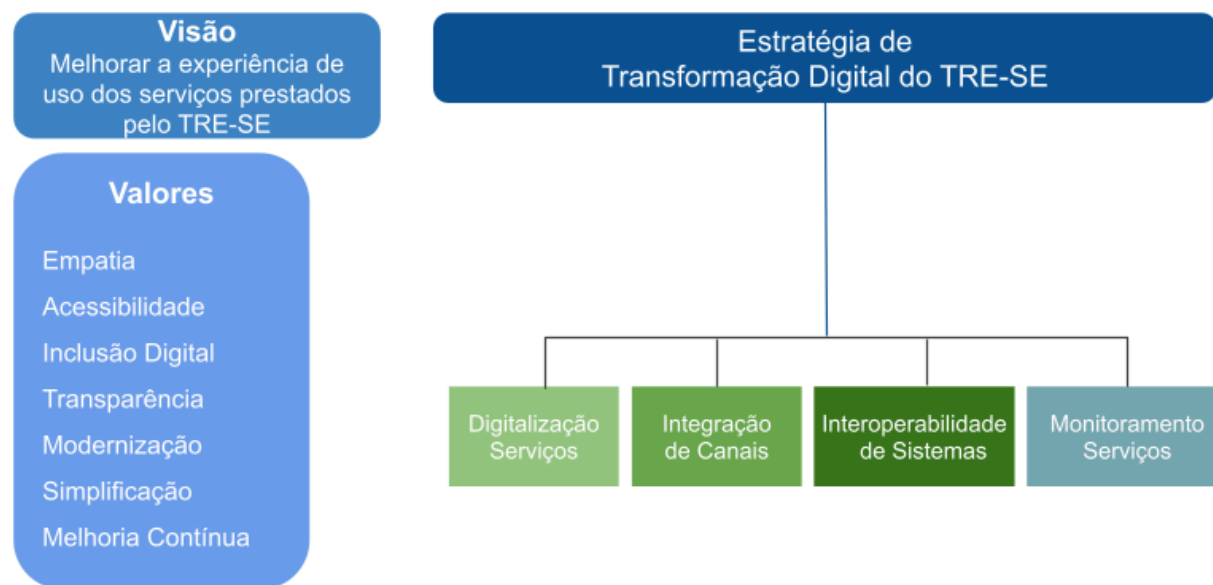
Controle de Versões

<i>Versão</i>	<i>Data</i>	<i>Responsável</i>	<i>Descrição</i>

1 Introdução

O Plano de Transformação Digital (PTD) tem como objetivo promover a Transformação Digital no âmbito da Justiça Eleitoral de Sergipe, de acordo com a [Resolução CNJ nº 370/2021](#), que estabelece a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD).

Como instrumento de definição de estratégia e de planejamento, o PTD contempla as iniciativas que suportam a visão e os valores da instituição para a Transformação Digital para o período de sua vigência.



Com a implementação do Plano de Transformação Digital (PTD), busca-se aprimorar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados à sociedade, identificando e digitalizando serviços públicos, simplificando processos e oferecendo mecanismos de avaliação. O modelo visa fortalecer o foco na(o) cidadã(ão) — por meio de maior transparência, facilidade de acesso e elevação da qualidade dos serviços — e no Poder Judiciário, promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos e ampliando a capacidade e o alcance das ações institucionais.

Para elaboração do PTD 2026-2027, o Comitê Gestor das Cartas de Serviços (CGCAS) promoveu uma atualização do inventário de serviços (ANEXO I). Ao todo foram identificados 15 serviços, todos já executados de forma digital ou híbrida.

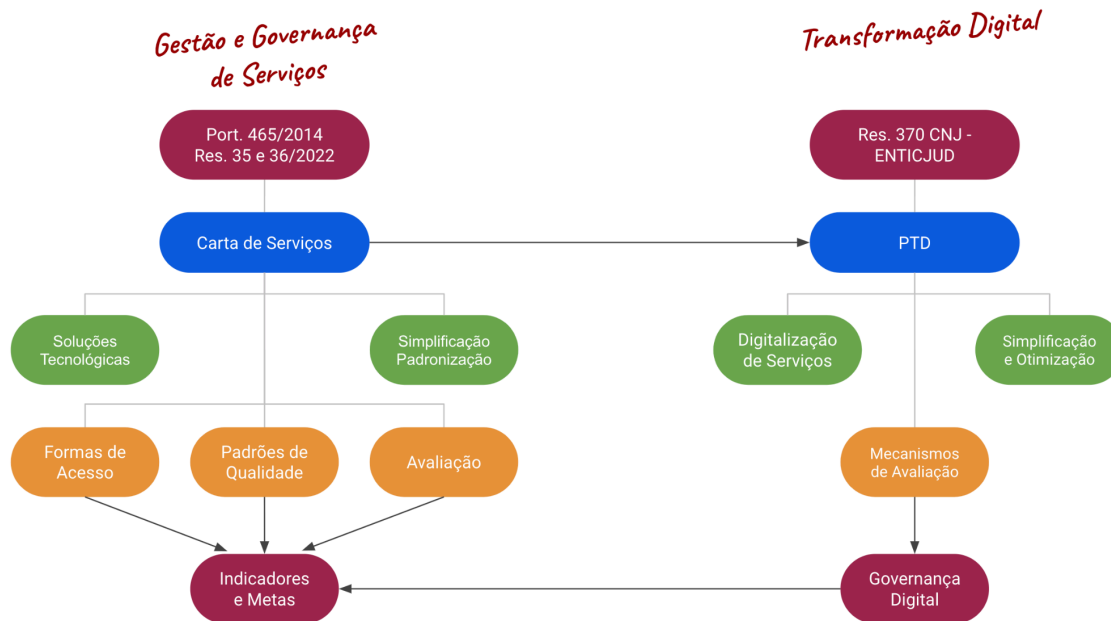
- Total de serviços mapeados: 15
- Número de serviços prestados de forma digital ou híbrida: 15
- % de serviços digitais ou híbridos: 100% de serviços

Considerando a necessidade de se aplicar os requisitos estabelecidos nas Leis nº 14.129/2021 e nº 13.460/2017, e que 100% dos serviços oferecidos pelo TRE-SE à sociedade já são disponibilizados de forma digital, a estratégia do PTD 2026-2027 prioriza iniciativas para:

- Adequação dos serviços digitais a requisitos legais;
- Criação de portal único de serviços digitais;
- Aperfeiçoamento da governança, monitoramento e acessibilidade de serviços digitais;
- Unificação de canais de atendimento do público externo.

2 Gestão e Governança de Serviços com a Transformação Digital

Para além da digitalização de serviços, a estratégia para a Transformação Digital deve promover a efetiva gestão e governança digital dos serviços oferecidos à sociedade. Nesse contexto, o Comitê Gestor das Cartas de Serviços de 1º e 2º grau (CGCAS) e os Gestores de Serviços exercem papel importante, já que são instâncias responsáveis pela coordenação/gestão dos serviços prestados. Após a disponibilização de cada novo serviço digital, a Carta de Serviços deve ser atualizada e os serviços são publicados e monitorados pelos Gestores de Serviços (GS), visando à verificação de sua qualidade, à percepção de benefícios pela sociedade e à melhoria contínua dos serviços. O diagrama abaixo ilustra a relação entre a Gestão e Governança de Serviços e a Estratégia de Transformação Digital.



Acrescenta-se ainda o importante papel da Ouvidoria de acompanhar a prestação dos serviços e de propor aperfeiçoamento contínuo, conforme artigo 13 da [Lei Federal nº 13.460/2017](#), que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos de usuárias(os) dos serviços públicos da administração pública.

3 Fundamentação e alinhamento

- [Resolução CNJ 370/2021](#) (Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) 2021-2026);
- [Cartas de Serviços](#) do TRE-SE (Resoluções [TRE-SE nº 35/2022](#) e [nº 36/2022](#));
- Leis [nº 14.129/2021](#) (Governo Digital) e [nº 13.460/2017](#) (Participação, Proteção e Defesa dos Direitos do Usuário dos Serviços Públicos da Administração Pública);
- [Lei nº 13.709/2018](#) (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais);
- [Portaria Normativa TRE/SE nº 22/2025](#) (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRE-SE - 2025-2026);
- Planejamento Estratégico Institucional 2021-2026 do TRE-SE ([Resolução nº 5/2021](#));
- [Resolução TRE-SE 17/2018](#) (Política de Gestão de Riscos do TRE-SE).

4 Iniciativas de Transformação Digital do TRE-SE

De acordo com a [Resolução CNJ nº 370/2021](#), as iniciativas devem ser categorizadas em 4 eixos: Transformação Digital de Serviços, Unificação de Canais Digitais, Interoperabilidade de Sistemas e Estratégia de Monitoramento. A seguir, quadro com as iniciativas selecionadas para a vigência deste plano.

Eixo	Iniciativa	Descrição	Responsável(is)	Início Planejado	Término Planejado
Transformação Digital de Serviços	Certidão de quitação por tempo indeterminado*	Estudo para verificar a possibilidade de incluir na Carta de Serviços do TRE a Certidão de Quitação por tempo indeterminado, como serviço digital, desde o seu Requerimento. Verificar o modelo TRE-CE ou solução análoga.	CRE (líder) e OE	01/04/2026	31/07/2026
	Mapeamento e riscos	Processo de análise/mapeamento de processos e	COPEG (líder)	01/03/2027	31/07/2027

Eixo	Iniciativa	Descrição	Responsável(is)	Início Planejado	Término Planejado
	de serviços digitais	riscos de serviços digitais que forem priorizados durante o ciclo do PTD.	e Gestores de Serviços		
	Reformulação do Portal do Eleitor do Futuro	Aprimorar o serviço Eleitor do Futuro no site do TRE, utilizando um formato mais interativo e visual, que facilite o acesso às informações e considerando, ainda, a ampliação do público-alvo.	EJES	01/03/2027	31/07/2027
	Solução Integrada de Software para Gerenciamento de Processos de LGPD e Gerenciamento de Riscos e Conformidade (GRC)	Estudo e contratação de solução Integrada de Software para Gerenciamento de Processos de LGPD e Gerenciamento de Riscos e Conformidade (GRC), disponibilizada como serviço em nuvem pública (SaaS), incluindo Consultoria para parametrização do sistema e implantação.	NSI	01/03/2027	31/07/2027
Unificação de Canais Digitais	Portal de serviços	Criação de ponto único de acesso aos serviços digitais na página do TRE, contendo os requisitos de acesso ao serviço e o tempo de resposta esperado, entre outras informações pertinentes. A ideia é criar um portal unificado de serviços com os recursos do Plone, que também funcione como carta de serviços.	CGCAS (líder) NAG	15/03/2026	31/07/2026
	Estudo sobre unificação de canais de atendimento	Avaliação de sistemas/modelos com foco na centralização/padronização de atendimento ao público externo, com suporte a base de conhecimento, e que integre Zonas Eleitorais, Centrais de Atendimento e Ouvidoria. A efetiva implementação/contratação estará condicionada aos resultados dos estudos.	CRE (líder), OE e STI	07/01/2026	31/03/2026

Eixo	Iniciativa	Descrição	Responsável(is)	Início Planejado	Término Planejado
	Linguagem Simples na Carta de Serviços	Aplicação da técnica de Linguagem Simples nas informações sobre os serviços digitais oferecidos pelo TRE-SE.	i9SE (líder) e Gestores de Serviços	15/03/2026	31/07/2026
Interoperabilidade de Sistemas	Portal de Dados Abertos	Implantação e divulgação do Portal de Dados Abertos do TRE-SE. Dados abertos são bases de dados em formato digital aberto e livre, que podem ser acessados por softwares não proprietários e usados sem barreiras jurídicas.	Comissão Gestora de Dados Abertos (CGDA)	03/03/2026	31/08/2026
Estratégia de Monitoramento	Aperfeiçoamento do processo de avaliação de serviços	Estudar a possibilidade de utilização da Urna Eletrônica para avaliação de alguns serviços, definir o fluxo de pesquisa de satisfação imediata à prestação do serviço e planejar a utilização dos dados no Painel de Governança de Serviços.	CGCAS (líder), SEAUE e OE	01/03/2027	31/07/2027
	Painel de Governança de Serviços	Painel que consolide as principais informações e estatísticas dos serviços digitais, a exemplo de indicadores de desempenho, dados de acesso, de avaliação da satisfação das(os) usuária(os), feedback sobre a utilidade das informações apresentadas. Prever capacitação e/ou oficina de gestão de dados para os gestores de serviço. Verificar indicadores mínimos previstos na Lei 14.129/2021.	AGEST-DG , (líder), CGCAS, i9SE, SEADE e STI/COSIS	01/05/2027	31/10/2027

* Certidão de quitação por tempo indeterminado - Código ASE 396, motivo 4. Deficiência que impossibilite ou torne extremamente oneroso o cumprimento das obrigações eleitorais.

5 Critérios de priorização de serviços

A priorização permite comparar as propostas de serviços de maneira objetiva e imparcial, tendo sempre em vista o alinhamento estratégico, o benefício gerado para a sociedade e a capacidade do órgão de executar o projeto de implantação e de manter o serviço operacional.

A tabela abaixo contém uma lista de critérios que podem ser utilizados para priorização de serviços, sem prejuízo de outros estabelecidos pelo Comitê Gestor da Estratégia ou CGovTI.

Critério	Peso
Alinhamento com a Estratégia Nacional do Poder Judiciário	Alto/Médio/Baixo
Alinhamento com a ENTIC-JUD	Alto/Médio/Baixo
Alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do TRE-SE	Alto/Médio/Baixo
Alinhamento com o PDTIC	Alto/Médio/Baixo
Obrigatório por força de lei	Sim/Não
Abrangência dos resultados	Sociedade/Juízas(es) e Advogadas(os)/Cartórios Eleitorais/Servidoras(es)
Prazo necessário para execução do projeto de implantação do serviço	6 meses/ 12 meses / 18 meses
Custo necessário para digitalização dos serviços	Até 10 mil/10 mil a 80 mil/ Acima de 80 mil
Conhecimento da equipe do órgão para a execução do projeto de implantação do serviço	Alto/Médio/Baixo
Adequação a LGPD	Sim/Não
Tempo de fila do cidadão para atendimento	Horas/Dias
Quantidade de requisições dos serviços (volume anual estimado de	até 100/500/1.000+

Critério	Peso
solicitações)	
Quantidade de reclamações sobre o atendimento	até 10/50/100+

6 Vigência e Revisão do PTD

A vigência do PTD será sempre bianual com revisão mínima anual. O PTD será objeto de revisão completa por Grupo de Trabalho (GT), designado até março de anos não eleitorais, composto por no mínimo:

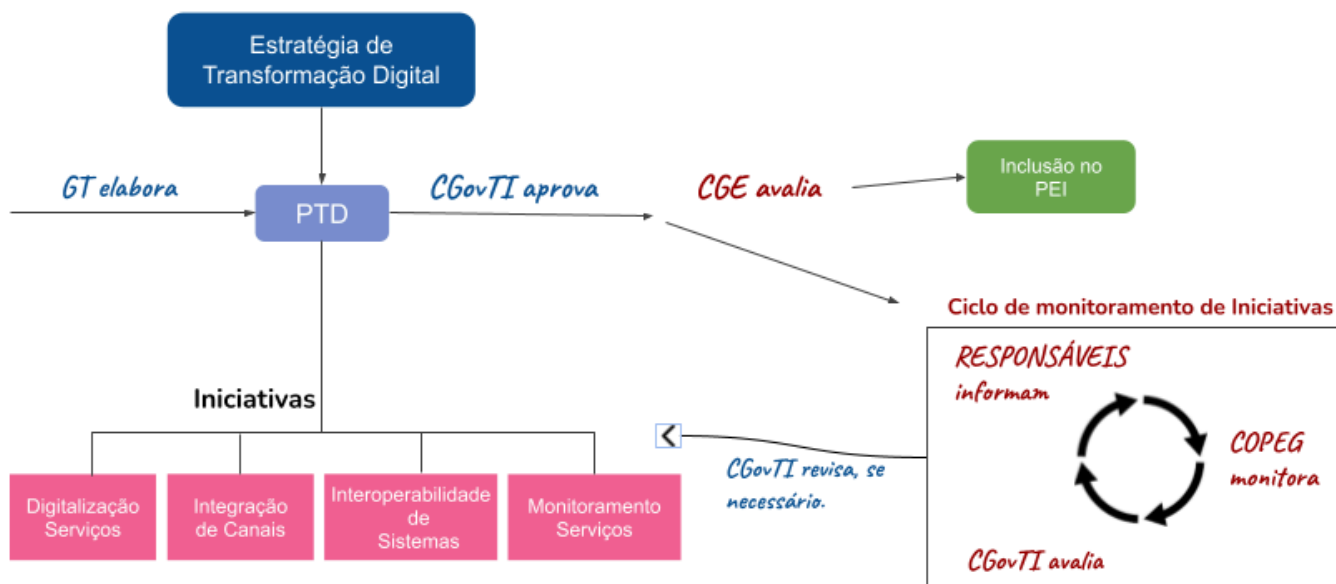
- um representante da Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão (COPEG);
- um representante do Comitê Gestor da Carta de Serviços (CGCAS);
- um representante da Corregedoria (CRE);
- um representante da Ouvidoria; e
- um representante do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGesTI).

Durante o ciclo do PTD, cabe ao CGovTI avaliar a sua execução e revisar, no mínimo anualmente, para adequá-lo à realidade da Justiça Eleitoral de Sergipe, da sociedade e de mudanças do Judiciário, mantendo aderência ao Plano de Transformação Digital da Justiça Eleitoral (PTD-JE), se houver, à Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) e à legislação vigente.

7 Papéis e responsabilidades

Os papéis envolvidos na elaboração, gestão e acompanhamento do PTD são descritos abaixo e estão representados no diagrama mostrado em seguida.

- **GT (Grupo de Trabalho):** elabora e revisa o PTD;
- **CGovTI (Comitê de Governança de TI):** aprova o PTD, avalia a execução, revisa escopo, prazos e responsáveis;
- **CGE (Comitê Gestor da Estratégia):** analisa a viabilidade de inclusão do PTD no planejamento estratégico institucional;
- **COPEG (Coordenadoria de Planejamento, Estratégia e Gestão):** monitora trimestralmente a execução das iniciativas e do plano de tratamento de riscos e envia relatórios ao CGovTI; e
- **Líder de iniciativa:** conduz/motiva a equipe para a execução da iniciativa, comunica-se com as partes interessadas, gerencia recursos, acompanha o progresso e resolve problemas para manter a iniciativa no caminho certo.



Após aprovado, o PTD será submetido ao Comitê Gestor da Estratégia para análise da viabilidade de inclusão das iniciativas no

Planejamento Estratégico Institucional (PEI). As iniciativas do Plano de Trabalho Digital (PTD) serão monitoradas pela COPEG, que enviará, trimestralmente, para o CGovTI a Planilha "Monitoramento do Plano de Transformação Digital", que permite o comparativo da execução esperada x execução real, o acompanhamento de execução por status, entre outros dados. Cabe ao CGovTI avaliar a execução das iniciativas e revisar, se for o caso, o escopo, os prazos e/ou responsáveis. Nas reuniões do CGovTI, com pauta que inclua a avaliação da execução do Plano de Transformação Digital, sugere-se convidar representantes da AGEST-DG e COPEG, de preferência, integrantes do Grupo de Trabalho que elaborou o Plano de Transformação Digital.

Qualquer necessidade de revisão será registrada e autorizada em ata e, conseqüentemente, o Plano de Transformação Digital será atualizado e as alterações registradas no controle de versões.

8 Matriz de risco

Para cada iniciativa do Plano de Transformação Digital foram identificados os riscos que podem ameaçar o sucesso de sua implementação e operacionalização, utilizando a Política de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral de Sergipe (Resolução TRE-SE 17/2018).

O plano de tratamento dos riscos identificados está apresentado no Anexo III.

Identificação e Medição dos Riscos						
Iniciativa	Identificação de Eventos de Riscos					
	Eventos de Risco	Categorias de Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	P x I	Nível de Risco
Certidão de quitação por tempo indeterminado	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	4 (Alta)	4 (Alto)	16	Alto
Mapeamento e riscos de serviços digitais	Identificação incompleta de vulnerabilidades nos serviços digitais por falta de mapeamento adequado ou ausência de envolvimento das unidades responsáveis, resultando em riscos residuais não tratados.	Operacional	4 (Alta)	3 (Médio)	12	Alto
	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	4 (Alta)	4 (Alto)	16	Alto

Identificação e Medição dos Riscos						
Iniciativa	Identificação de Eventos de Riscos					
	Eventos de Risco	Categorias de Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	P x I	Nível de Risco
Reformulação do Portal do Eleitor do Futuro	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	3 (Média)	3 (Média)	9	Moderado
Solução Integrada de Software para Gerenciamento de Processos de LGPD e Gerenciamento de Riscos e Conformidade (GRC)	Vazamento das informações relativas aos procedimentos e rotinas de trabalho das Unidades do TRE-SE.	Operacional	3 (Média)	3 (Média)	9	Moderado
	Dependência de contratação de serviços que possuem uma alta complexidade	Operacional	3 (Média)	4 (Alto)	12	Alto
	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	4 (Alta)	3 (Médio)	12	Alto
Portal de serviços	Falhas de usabilidade do portal único de serviços, prejudicando o acesso do cidadão.	Comunicação	3 (Média)	3 (Médio)	9	Moderado
	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	4 (Alta)	4 (Alto)	16	Alto
Estudo sobre unificação de canais de atendimento	Dependência de contratação de serviços que possuem uma alta complexidade	Operacional	5 (Muito Alta)	4 (Alto)	20	Crítico
	Envolvimento de diversas unidades críticas já sobrecarregadas pode inviabilizar a conclusão no período esperado.	Operacional	4 (Alta)	4 (Alto)	16	Alto
Linguagem Simples na Carta de Serviços	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	4 (Alta)	3 (Médio)	12	Alto
Portal de Dados Abertos	Conhecimento insuficiente sobre gestão de dados abertos pode atrasar a implantação e comprometer a eficácia.	Operacional	5 (Muito Alta)	4 (Alto)	20	Crítico
	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	4 (Alta)	3 (Médio)	12	Alto
	Divulgação indevida de dados pessoais e sensíveis.	Conformidade	2 (Baixa)	4 (Alto)	8	Moderado
Aperfeiçoamento do processo de avaliação de serviços	Resistência cultural dos gestores de serviço, que não priorizam ações de avaliação por sobrecarga de atividades, especialmente em período eleitoral.	Operacional	4 (Alta)	3 (Médio)	12	Alto
	Baixa adesão das(os) usuárias(os) à pesquisa de satisfação	Operacional	5 (Muito Alta)	4 (Alto)	20	Crítico

Identificação e Medição dos Riscos						
Iniciativa	Identificação de Eventos de Riscos					
	Eventos de Risco	Categorias de Risco	Probabilidade (P)	Impacto (I)	P x I	Nível de Risco
	Subutilização dos resultados para melhoria dos serviços.	Estratégico	5 (Muito Alta)	3 (Médio)	15	Alto
	Deficiência na coleta das avaliações pode comprometer a representatividade dos dados obtidos.	Comunicação	4 (Alta)	5 (Muito Alto)	20	Crítico
	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	4 (Alta)	4 (Alto)	16	Alto
Painel de Governança de Serviços	Risco de painel com indicadores inadequados ou desatualizados, reduzindo a capacidade gerencial de tomada de decisão e planejamento estratégico.	Comunicação	3 (Média)	4 (Alto)	12	Alto
	Desconhecimento da importância da gestão de dados para a melhoria de serviços.	Estratégico	4 (Alta)	3 (Médio)	12	Alto
	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Operacional	4 (Alta)	4 (Alto)	16	Alto

Escala de Probabilidade	Escala de Impacto	Categorias de Riscos
Muito Baixa: Evento extraordinário sem histórico de ocorrência conhecido.	Muito baixa: Impacto insignificante nos objetivos	<p>Estratégicos: estão associados à tomada de decisão que pode afetar negativamente o alcance dos objetivos da organização;</p> <p>Operacionais: estão associados à ocorrência de perdas (produtividade, ativos e orçamentos) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, estrutura, pessoas, sistemas, tecnologia, assim como de eventos externos (catástrofes naturais, greves, fraudes);</p> <p>De comunicação: estão associados a eventos que podem impedir ou dificultar a disponibilidade de informações para a tomada de decisões e para cumprimento das obrigações de accountability (prestação de contas às instâncias controladoras e à sociedade);</p> <p>De conformidade: estão associados ao não cumprimento de princípios constitucionais, legislações específicas ou regulamentações externas aplicáveis ao negócio, bem como de normas e procedimentos internos.</p>
Baixa: Evento casual e inesperado sem histórico de ocorrência conhecido.	Baixa: Impacto mínimo nos objetivos	
Média: Evento esperado de frequência reduzida e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido	Média: Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação	
Alta: Evento usual com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	Alta: Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação	
Muito Alta: Evento repetitivo e constante.	Muito Alta: Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação	

ANEXO I - Inventário de Serviços Públicos do TRE-SE

Item	Serviço	Descrição/Objetivo	Forma*	Gestor do Serviço	Público-alvo
1	Alistamento Eleitoral (1ª via do título)	É o serviço que alista a brasileira e o brasileiro como eleitora e eleitor no Cadastro Nacional de Eleitores da Justiça Eleitoral, de forma gratuita.	Híbrido	Cartórios Eleitorais e NAE	Brasileiras(os) a partir de 15 anos
2	Transferência de Título	É o serviço que altera o município de votação da eleitora e do eleitor, em razão da mudança de domicílio.	Digital	Cartórios Eleitorais e NAE	Eleitoras/eleitores
3	Impressão do Título Eleitoral	É o serviço que emite um novo título à eleitora e ao eleitor, nos casos de extravio, perda ou inutilização do anterior, sem a possibilidade de alteração dos seus dados cadastrais.	Digital	Cartórios Eleitorais e NAE	Eleitoras/eleitores
4	Revisão de Dados Cadastrais	É o serviço que altera e/ou corrige os dados cadastrais da eleitora e do eleitor, a seu pedido, sem alteração do município de votação.	Digital	Cartórios Eleitorais e NAE	Eleitoras/eleitores
5	Regularização de Título Cancelado	É o serviço que regulariza o título eleitoral que está na situação "CANCELADO", devido à(ao): 1. Ausência às urnas em 3 eleições consecutivas (cada turno é considerado 1 eleição); 2. Ausência à revisão do eleitorado onde a eleitora ou o eleitor possui inscrição eleitoral; 3. Cancelamento por óbito (em caso de equívoco no registro); 4. Cancelamento automático por duplicidade/pluralidade de inscrição (eleitora ou eleitor que possui mais de uma inscrição registrada na Justiça Eleitoral).	Digital	Cartórios Eleitorais e NAE	Eleitoras/eleitores
6	Regularização de Direitos Políticos	É o serviço que regulariza a situação da eleitora e do eleitor que perderam ou tiveram suspenso o direito de votar e ser votada e votado.	Híbrido	Cartórios Eleitorais	Eleitoras/eleitores
7	Certidões	Certidão de Quitação Eleitoral, Certidão de Dados Cadastrais, Certidão de Crimes Eleitorais,	Digital	Cartórios Eleitorais e NAE	Eleitoras/eleitores

Item	Serviço	Descrição/Objetivo	Forma*	Gestor do Serviço	Público-alvo
		Certidão de Filiação Partidária, Certidão Negativa de Alistamento, Certidão de mesária(o) (Declaração de dias trabalhados para a Justiça Eleitoral).			
8	Justificativa de ausência	Justificativa de ausência no dia da Eleição, após o dia da Eleição e por eleitor(a) que se encontra no exterior no dia da Eleição	Digital	Cartórios Eleitorais e NAE	Eleitoras/eleitores
9	Desfiliação partidária (cancelamento)	É a comunicação do desligamento da filiada ou do filiado, feita por escrito, ao Órgão Partidário Municipal ou Zonal e à Juíza ou Juiz Eleitoral da Zona em que for inscrita(o).	Híbrido	Cartórios Eleitorais	Filiada/filiado
10	Certidões de processos de competência originária ou recurso do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe.	Fornecimento de certidões destinadas a atestar a situação de processos de competência originária ou recurso do TRE-SE.	Digital	SEPRO I e SEPRO II	Partes, advogadas(os) e demais interessadas(os)
11	Quitação de multa	Disponibilização da consulta de débitos da eleitora e do eleitor e a possibilidade de emissão de boleto pela Internet (Guia de Recolhimento da União –GRU) para quitação de multas eleitorais decorrentes de ausência às urnas e/ou aos trabalhos eleitorais.	Digital	Cartórios Eleitorais e NAE	Eleitoras/eleitores
12	Cessão / Empréstimo de Urnas Eletrônicas	Cessão/empréstimo de urna eletrônica.	Híbrido	SEAUE	Entidades
13	Empréstimo de Urnas de Lona e Cabines de Votação para as Eleições não políticas	Empréstimo de Urnas de Lona e Cabines de Votação para as Eleições não políticas	Híbrido	COMAT/SAO	Entidades
14	Programa Eleitora e Eleitor do Futuro	Promoção da consciência cidadã e política entre jovens, por meio da educação democrática e do fortalecimento da parceria entre a Justiça Eleitoral e as instituições de ensino, visando à formação de cidadãos e cidadãs críticos, participativos e comprometidos com a construção de uma sociedade justa e plural.	Híbrido	EJESE	Escolas públicas/particulares e institutos

Item	Serviço	Descrição/Objetivo	Forma*	Gestor do Serviço	Público-alvo
15	Visitas ao Centro de Memória Eleitoral – Cemel	O Centro de Memória Eleitoral – CEMEL apresenta a história da Justiça Eleitoral em Sergipe.	Híbrido	COGIN	Sociedade

*** Classificação da forma de prestação dos serviços:**

- **Digital:** aqueles que conseguem ser iniciados, desenvolvidos e finalizados por algum meio digital (100 % de etapas digitais). A possibilidade de a pessoa usuária optar por solicitar presencialmente um serviço que pode ser prestado, em todas as suas fases, de forma digital não desnaturaliza sua qualidade de ser 100 % digital.
- **Híbrido:** aqueles que possuem alguma(s) etapa(s) digital, mas que necessitam de alguma etapa presencial para ser efetivamente prestado (% de etapas digitais + % de etapas presenciais).

ANEXO II - Modelo de Planilha de Monitoramento



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SERGIPE
COPEG - COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA
Monitoramento das Ações do Plano de Transformação Digital – PTD
Ciclo 2026 – 2027

Média geral do portfólio	
Execução Esperada	
Execução Real	

Data da aferição:									
Descrição da ação do PTD	Responsável	Início Planejado	Término Planejado	Execução Esperada	Status Esperado	Início Real	Término Real	Execução Real	Status Real
Certidão de quitação por tempo indeterminado		1/4/2026	31/7/2026	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada
Mapeamento e riscos de serviços digitais		1/3/2027	31/7/2027	0,00, %	Não iniciada				Não Iniciada
Reformulação do Portal do Eleitor do Futuro		1/3/2027	31/7/2027	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada
Solução Integrada de Software para Gerenciamento de Processos de LGPD e Gerenciamento de Riscos e Conformidade (GRC)		1/3/2027	31/7/2027	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada
Portal de serviços		15/3/2026	31/7/2026	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada
Estudo sobre unificação de canais de atendimento		7/1/2026	31/3/2026	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada
Linguagem Simples na Carta de Serviços		15/3/2026	31/7/2026	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada
Portal de Dados Abertos do TRE-SE		3/3/2026	31/8/2026	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada
Aperfeiçoamento do processo de avaliação de serviços		1/3/2027	31/7/2027	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada
Painel de Governança de Serviços		1/5/2027	31/10/2027	0,00%	Não iniciada				Não Iniciada

ANEXO III - Plano de Tratamento de Riscos

Iniciativa	Evento de Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Ação Proposta / Controle Proposto / Resposta ao Risco						
				Tipo da ação	Descrição da Ação	Controle	Responsável	Como será Implementado	Previsão de início	Previsão de conclusão
Certidão de quitação por tempo indeterminado*	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Alto	Evitar/Provocar	Preventiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Adotar controle novo	SEGEP	Minuta de Despacho da Presidência.	1/3/26	15/3/26
Mapeamento e riscos de serviços digitais	Identificação incompleta de vulnerabilidades nos serviços digitais por falta de mapeamento adequado ou ausência de envolvimento das unidades responsáveis, resultando em riscos residuais não tratados.	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Utilizar checklist padronizado para mapeamento de processos e envolver todas as unidades responsáveis em workshops de risco.	Adotar controle novo	SEGEP	Checklists assinados.	1/3/27	31/3/27
Mapeamento e riscos de serviços digitais	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Alto	Evitar/Provocar	Preventiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Adotar controle novo	SEGEP	Minuta de Despacho da Presidência.	1/2/27	15/2/27
Reformulação do Portal do Eleitor do Futuro	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Moderado	Evitar/Provocar	Preventiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Adotar controle novo	SEGEP	Minuta de Despacho da Presidência.	1/2/27	15/2/27

Iniciativa	Evento de Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Ação Proposta / Controle Proposto / Resposta ao Risco						
				Tipo da ação	Descrição da Ação	Controle	Responsável	Como será Implementado	Previsão de início	Previsão de conclusão
Solução Integrada de Software para Gerenciamento de Processos de LGPD e Gerenciamento de Riscos e Conformidade (GRC)	Vazamento das informações relativas aos procedimentos e rotinas de trabalho das Unidades do TRE-SE.	Moderado	Evitar/Provocar	Preventiva	Implementar controles técnicos robustos e processos organizacionais maduros, conforme análise realizada pela ASSEC	Adotar controle novo	ASSEC	A definir junto às Unidades no momento oportuno.	A definir	A definir
Solução Integrada de Software para Gerenciamento de Processos de LGPD e Gerenciamento de Riscos e Conformidade (GRC)	Dependência de contratação de serviços que possuem uma alta complexidade	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Solicitar o patrocínio da DG para garantir que as ações necessárias à contratação sejam efetivadas tempestivamente.	Melhorar controle existente	AGEST-DG	Comunicações da DG junto a unidades envolvidas.	1/3/27	31/07/27
Solução Integrada de Software para Gerenciamento de Processos de LGPD e Gerenciamento de Riscos e Conformidade (GRC)	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Alto	Mitigar/Melhorar	Corretiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Adotar controle novo	AGEST-DG	Comunicações da DG junto a unidades envolvidas.	1/3/27	31/07/27

Iniciativa	Evento de Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Ação Proposta / Controle Proposto / Resposta ao Risco						
				Tipo da ação	Descrição da Ação	Controle	Responsável	Como será Implementado	Previsão de início	Previsão de conclusão
Portal de serviços	Falhas de usabilidade do portal único de serviços, prejudicando o acesso do cidadão.	Moderado	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Fazer teste de usabilidade com públicos diversos antes do lançamento (eleitoras(es), servidoras(es))	Adotar controle novo	CGCAS com o apoio do i9SE	Relatório de testes de usabilidade, com evidência de ajustes realizados.	06/07/26	31/07/26
Portal de serviços	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Alto	Evitar/Provocar	Preventiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Adotar controle novo	SEGEF	Minuta de Despacho da Presidência.	19/2/26	27/2/26
Estudo sobre unificação de canais de atendimento	Dependência de contratação de serviços que possuem uma alta complexidade	Crítico	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Solicitar o patrocínio da DG para garantir que as ações necessárias à contratação sejam efetivadas tempestivamente.	Melhorar controle existente	AGEST-DG	Comunicações da DG junto a unidades envolvidas.	6/1/26	31/3/26
Estudo sobre unificação de canais de atendimento	Envolvimento de diversas unidades críticas já sobrecarregadas pode inviabilizar a conclusão no período esperado.	Risco Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Solicitar patrocínio da DG para garantir que as ações necessárias à contratação sejam efetivadas tempestivamente.	Melhorar controle existente	AGEST-DG	Comunicações da DG junto a unidades envolvidas.	6/1/26	31/3/26
Linguagem Simples na Carta de Serviços	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Melhorar controle existente	SEGEF	Minuta de Despacho da Presidência.	19/2/26	27/2/26
Portal de Dados Abertos	Conhecimento insuficiente sobre gestão de dados abertos pode atrasar a implantação e comprometer a eficácia.	Crítico	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Capacitar servidoras(es) da CGDA e demais áreas impactadas sobre boas práticas de dados abertos e utilização do CKAN.	Melhorar controle existente	CGDA	Promover capacitação em gestão de dados abertos, preferencialmente com instrutoria interna (p.ex.: TSE).	2/2/26	31/3/26

Iniciativa	Evento de Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Ação Proposta / Controle Proposto / Resposta ao Risco						
				Tipo da ação	Descrição da Ação	Controle	Responsável	Como será Implementado	Previsão de início	Previsão de conclusão
Portal de Dados Abertos	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Melhorar controle existente	SEGE	Minuta de Despacho da Presidência.	19/2/26	27/2/26
Portal de Dados Abertos	Divulgação indevida de dados pessoais e sensíveis.	Moderado	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Capacitar servidoras(es) da CGDA e demais áreas impactadas sobre boas práticas de dados abertos e utilização do CKAN.	Melhorar controle existente	CGDA	Promover capacitação em gestão de dados abertos, preferencialmente com instrutoria interna (p.ex.: TSE).	2/2/26	31/3/26
Aperfeiçoamento do processo de avaliação de serviços	Resistência cultural dos gestores de serviço, que não priorizam ações de avaliação por sobrecarga de atividades, especialmente em período eleitoral.	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Ação de conscientização a respeito da importância da ação	Melhorar controle existente	CGCAS	Promover sensibilização/capacitação em gestão de dados junto a gestores de serviços.	1/3/27	30/4/27
Aperfeiçoamento do processo de avaliação de serviços	Baixa adesão das(dos) usuárias(os) à pesquisa de satisfação	Crítico	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Realizar a pesquisa de satisfação da forma mais simples e acessível possível	Melhorar controle existente	CGCAS	Promover campanha de sensibilização junto ao público-alvo.	1/3/27	30/4/27
Aperfeiçoamento do processo de avaliação de serviços	Subutilização dos resultados para melhoria dos serviços.	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Ação de conscientização a respeito da importância da ação	Melhorar controle existente	CGCAS	Promover sensibilização/capacitação em gestão de dados junto a gestores de serviços.	1/3/27	30/4/27
Aperfeiçoamento do processo de avaliação de serviços	Deficiência na coleta das avaliações pode comprometer a representatividade dos dados obtidos.	Crítico	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Validação estatística dos dados coletados.	Melhorar controle existente	CGCAS	Promover sensibilização/capacitação em gestão de dados junto a gestores de serviços.	1/3/27	30/4/27

Iniciativa	Evento de Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Ação Proposta / Controle Proposto / Resposta ao Risco						
				Tipo da ação	Descrição da Ação	Controle	Responsável	Como será Implementado	Previsão de início	Previsão de conclusão
Aperfeiçoamento do processo de avaliação de serviços	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Alto	Evitar/Provocar	Preventiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Adotar controle novo	SEGEP	Minuta de Despacho da Presidência.	15/2/27	26/2/27
Painel de Governança de Serviços	Painel com indicadores inadequados ou desatualizados, reduzindo a capacidade gerencial de tomada de decisão e planejamento estratégico.	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Realizar uma oficina sobre construção de indicadores junto aos gestores de serviços.	Melhorar controle existente	CGCAS	Promover sensibilização/capacitação em gestão de dados junto a gestores de serviços.	1/3/27	30/4/27
Painel de Governança de Serviços	Desconhecimento da importância da gestão de dados para a melhoria de serviços.	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Promover junto aos gestores de serviços alguma ação de capacitação sobre gestão de dados em parceria com a SEDEC.	Melhorar controle existente	CGCAS	Promover sensibilização/capacitação em gestão de dados junto a gestores de serviços.	1/3/27	30/4/27
Painel de Governança de Serviços	Baixa disponibilidade de recursos humanos para o desenvolvimento da ação.	Alto	Mitigar/Melhorar	Preventiva	Solicitar às Unidades envolvidas a priorização da iniciativa 1 mês antes do início planejado.	Adotar controle novo	SEGEP	Minuta de Despacho da Presidência.	15/4/27	30/4/27